

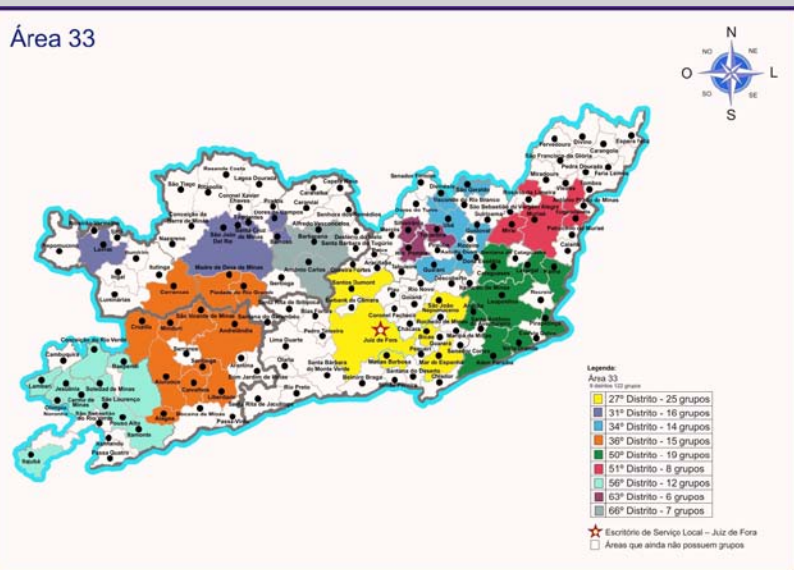
# Passo Adiante

Boletim Informativo da Área 33 - Minas Gerais

Ano 5 – Nº 24 – Março/Abril de 2018

## Foi há cinco anos...

Área 33



Dia 26 de março de 2012 a Conferência de Serviços Gerais homologava a criação da Área 33; com isso, tornava realidade um sonho de décadas. Agora que completamos cinco anos de formação queremos registrar aqui os nossos parabéns e principalmente a nossa gratidão a todos aqueles que, de alguma forma, vêm contribuindo para que esse sonho, a tanto tempo sonhado, venha se transformando na realidade de cada dia.

Ao recordarmos a trajetória até aqui percorrida, conseguimos constatar que muitas barreiras foram vencidas, que várias tarefas foram realizadas com êxito e ficamos tentados a usar este espaço para relatarmos, com detalhes, as 11 Assembleias, as cinco interdistritais, os dois Encontros que foram realizados em Leopoldina e em São João del-Rei, a formação da Comissão de Orientação dos Trabalhos da Área (COTA) que tem contribuído de forma significativa para a coordenação deste órgão de serviço; poderíamos, também, relatar as dificuldades iniciais para legalizarmos o nosso Escritório de Serviços Locais e todas as demais difi-

culdades para formar e manter nossa Área. Mas tudo isso já foi contado e muito dessa história poderá ser verificado em números anteriores deste boletim que estão disponibilizados no nosso site ([www.aa-area33mg.org.br](http://www.aa-area33mg.org.br)).

Sendo assim, preferimos, neste momento, tentar provocar em cada membro que vem vivendo essa história uma reflexão. Algumas perguntas podem ser sugeridas: O que temos aprendido com o trabalho da Área? Onde temos que melhorar? O que precisamos fazer para intensificar nosso trabalho na região? Como apadrinhar novos servidores? Você tem respostas para essas e outras perguntas que podem ser formuladas? Por favor, mande-as para nós.

Refletindo sobre as questões citadas, verificamos que temos aprendido muito. Aprendemos que trabalhar juntos é um desafio diário, mas que conseguimos superar com a prática dos Princípios de A.A. Aprendemos que o apadrinhamento no serviço tem que ser permanente e que requer de padrinho e afilhado um imenso grau de humildade que somente a vivência dos "Doze Passos" pode oferecer. Aprendemos que desenvolver uma Consciência Coletiva entre diversos Grupos não é tarefa fácil e requer muita coragem para discutir, com base na literatura da Irmandade, ideias com bom senso e respeito. Aprendemos que poucos podem

fazer o trabalho por muitos, mas que coisas maravilhosas acontecem quando a maioria consegue ser influenciada pelo espírito de servir.

Talvez o mais importante que tenhamos aprendido é o fato de que boa vontade não é mais a única coisa necessária para exercer encargos em A.A. Por muito tempo ouvimos em nossos Grupos que para exercer um encargo bastava boa vontade e com isso criávamos (ou ainda criamos) servidores que ao terminar o período para o qual foram eleitos dizem: "Agora que está terminado o meu período é que estou me sentindo pronto para exercer o encargo".

Por essas e outras acreditamos que precisamos entender que boa vontade continua sendo importante para exercer qualquer tarefa, qualquer serviço, mas que é necessário também um bom conhecimento da nossa literatura e prática dos nossos princípios em todas as atividades; sem isso teremos muitas dificuldades em sermos o servidor que nos dispusemos a ser.

No Conceito IX, Bill W. cita algo que vale aqui ser lembrado: "Não importa com que cuidado projetemos nossa estrutura de serviço de princípios e relacionamentos e não importa com que equilíbrio dividamos a autoridade e a responsabilidade, os resultados operacionais de nossa estrutura não podem ser melhores do que o desempenho pessoal daqueles que a compõem e devem fazê-la funcionar."

Podemos então concluir que a qualidade do que a Área realizou até agora e do que realizará daqui para frente sempre será proporcional ao desenvolvimento de cada um de nós. **Portanto**, para que o sonho de ontem se transforme em um belo futuro dependerá da boa vontade para adquirirmos os conhecimentos necessários para nos tornarmos Servidores de Confiança de A.A.

## Amigos & Histórias

Márcio Adriano  
Custódio Nacional Classe B  
Coordenador do Comitê Internacional  
Delegado em segundo término à 25ª RSM



### Experiências das reuniões de Serviço Mundial e das Américas

A Primeira Reunião de Serviço Mundial (RSM) foi realizada em Nova Iorque entre 9 e 11 de outubro de 1969, na qual participaram 27 delegados de 16 países ou Zonas de Serviço, quais sejam: Austrália, Bélgica, Colômbia, Costa Rica, Inglaterra, Finlândia, Estados Unidos e Canadá, Europa – de língua alemã, Europa – de língua francesa, Guatemala, Holanda, México, Nova Zelândia, Noruega e África do Sul.

Também participaram: Bill W, Dr. Jack Norris (Presidente da Junta de Serviços Gerais), Bob H. (Gerente Geral do GSO e Presidente da A.A. World Services, Inc.). Midge M. (da equipe do GSO) foi o secretário e coordenador da RSM. Devido à natureza informal dessa reunião inicial, puderam participar todos os membros da equipe do GSO e da Grapevine, bem como a maioria dos custódios da estrutura EUA/Canadá.

O tema da reunião foi "Nosso bem-estar comum". Na quarta-feira à noite os delegados e suas esposas se reuniram para uma recepção e registro no Hotel Roosevelt. Na quinta-feira às 10h45, após visita ao GSO e à Grapevine, com saudações do Dr. Norris, deu-se início à reunião de abertura. A agenda para os próximos três dias foi dividida em segmentos dedicados à estrutura, finanças, publicação, serviços e Junta de Serviços Gerais. Cada segmento começou com

uma explicação de como essa questão funcionava na América do Norte; cada delegado informou sobre como operava em seu país. Depois os delegados se encontraram em pequenos grupos de trabalho para discutir e compartilhar suas experiências sobre o assunto. Houve tempo para permitir a Bill W. algumas reminiscências históricas e intercâmbio de experiências pelos delegados dos Estados Unidos e Canadá em atividades de serviços gerais, tanto no âmbito da Área como no âmbito da Conferência.

À noite, após o jantar, aconteceu uma reunião presidida por Warren S., delegado dos EUA. Os palestrantes foram Gustavo E., da Guatemala, seguido de Bill e Lois. Na sessão de avaliação final, no sábado à tarde, os delegados concordaram unanimemente que a Primeira Reunião do Serviço Mundial valeu a pena e aprovaram a ideia de realizar futuras reuniões. Por meio de votação definiram que a próxima teria sede em Nova Iorque, três anos depois.

Todos os procedimentos da primeira RSM (apresentações, relatórios e palestras) foram preservados em uma forma mimeografada – uma fonte histórica valiosa. O único relatório impresso, no entanto, foi a edição do aniversário de 1969 do Box 459, sob o título geral "A linguagem do coração **ouvindo** ao redor do mundo". Midge M., escrevendo aos delegados em novembro, disse: "Não é possível expressar adequadamente em palavras o maravilhoso sentimento de amor e unidade que existe entre todos nós".

Na segunda RSM, em 1972, decidiu-se que as reuniões seriam realizadas a cada dois anos, sempre alternando uma em Nova Iorque e outra em qualquer cidade do mundo. A terceira em 1974 foi em Londres, a quarta em Nova Iorque em 1976, quando o Brasil participou pela primeira vez com os delegados Joaquim Inácio e Donand L.

Em 1978 foi realizada a quinta RSM em Helsinque na Finlândia, quando os delegados latinos americanos decidiram realizar uma reunião zonal, na qual nosso Delegado Eloy T. foi um dos idealizadores, sendo realizada a primeira Reunião Ibero-americana em Bogotá na Colômbia de 15 a 17 de novembro de 1979, passando a denominar-se Reunião

das Américas (REDELA) a partir da décima reunião.

Particpei da 19ª REDELA, realizada na cidade do México de 4 a 8 de outubro de 2015, como delegado de primeiro término, que teve como tema central "Unindo as Américas", muito bem elaborado e explanado por nosso delegado em segundo término companheiro Marcos P.

A REDELA a cada edição tem buscado seguir os mesmos procedimentos da RSM, tanto nos Comitês, Grupos de Trabalho e temas expostos e debatidos. Tivemos a oportunidade de conhecer a Central Mexicana, onde estão o Escritório de Serviços Gerais e o Escritório da Plenitud, uma experiência inesquecível de aprendizado, receptividade, gentilezas e um genuíno amor expressado por todos os funcionários, diretores e custódios do México.

Recentemente participei da 20ª REDELA, já na qualidade de delegado em segundo término, em São José na Costa Rica – América Central, de 1 a 5 de outubro de 2017, quando o Brasil também foi o país escolhido para apresentar o tema central "Comunicação: vital para unir as Américas", que tive o privilégio de elaborar e, com o companheiro Nivaldo G., delegado em primeiro término, compartilhamos as experiências dos 70 anos de A.A. no Brasil e participamos ativamente de todas as atividades desta REDELA. Mais informações estarão disponíveis no Relatório Anual da 42ª Conferência de Serviços Gerais, Revista Vivência, JUNAB INFORMA e BOB MURAL.

Para concluir, participei da 24ª Reunião de Serviço Mundial (RSM) como delegado em primeiro término, juntamente com mais 59 Delegados representantes de 41 Países ou Zonas de Serviço de todas as partes do mundo, de 23 a 27 de outubro de 2016, no Hilton Westchester Hotel, Rye Brook, em Nova Iorque, com o tema central: "Um só mundo, um só A.A., uma só linguagem do coração".

A RSM, organizada pela Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos dos Estados Unidos e Canadá, oferece um fórum internacional para intercâmbio de ideias e compartilhamento de experiências referentes a levar e transmitir a mensagem de A.A. de Recuperação do Alcoolismo.

Desde seu começo em 1969, a RSM

tem como propósito reunir os centros de serviço de A.A. separados por grandes distâncias geográficas e reflete a visão final de Bill W. que acreditava poder existir "um só mundo de A.A." para assegurar que a ajuda sempre estaria à disposição dos alcoólicos doentes onde quer que se encontrem e seja qual o idioma que falem.

A RSM conta atualmente com quatro Comitês: Agenda; de Literatura e Publicações; de Política, Admissões e Finanças; e de Trabalhando com os Outros, que se reúne em duas sessões durante a RSM. Efetuaram-se mesas de trabalho sobre os temas: Apadrinhamento de País a País, O Grupo Base, O Serviço de A.A. e a Espiritualidade, as Vantagens e Desvantagens das Redes Sociais em A.A. e, como sempre, o essencial de toda reunião de A.A., o contar e compartilhar experiências entre um alcoólico e outro. Também tivemos uma apresentação intitulada "Não somos

um grupo de mal humorados".

Como escreveu Bill W. em 1960: "Desde o mesmo começo, a comunicação em A.A. não tem sido uma mera transmissão de ideias e atitudes úteis. Tem sido uma comunicação extraordinária e às vezes singular. Devido à finalidade que temos por nosso sofrimento comum e devido aos meios comuns de nossa libertação, só nos dão resultados quando compartilhamos constantemente com os outros, nossas vias de comunicação sempre devem estar carregadas da linguagem do coração".

Participaram pela primeira vez da RSM os países: Paraguai, Eslováquia e Rússia. Tiveram quatro candidatas aptas a realizar a próxima RSM: Equador, Islândia, Dinamarca e África do Sul. Foi escolhida a África do Sul pelo Comitê Especial de Sede para realizar a 25ª RSM.

A RSM se celebra a cada dois anos, alternando-se de lugar entre a cidade de

Nova Iorque e uma cidade de outro país. A 23ª RSM foi em Varsóvia na Polônia em 2014, e a próxima 25ª RSM será em Durban na África do Sul, dos dias 7 a 11 de outubro de 2018, com o lema: "Nossas Doze Tradições: o futuro de A.A. no mundo moderno".

#### Fonte:

<http://redelaweb.org/historia/guia.html>  
Relatório Final da 19ª REDELA 2015, México – Centro Informativo da REDELA – Central Mexicana de Serviços de Alcoólicos Anônimos.  
Relatório Final da 24ª RSM 2016, Nova Iorque – Centro Informativo da REDELA – Central Mexicana de Serviços de Alcoólicos Anônimos.  
Relatório Anual da 41ª CSG 2017, Nazaré Paulista-SP – Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil – JUNAAB.

## Responsabilidade em A.A.

Por razões que não cabe aqui serem discutidas, durante muito tempo o comportamento de membros de A.A. no Brasil foi destoante dos princípios estabelecidos, os quais estão registrados em nossos livros.

Afirmações do tipo "em A. A. você não é obrigado a nada", "aqui você é livre para fazer o que bem entender" ou "em A.A. é proibido proibir" são consequências de desconhecimento de padrões sociológicos mínimos para funcionamento de qualquer grupo de pessoas, para qualquer que seja o propósito. Esse desconhecimento leva a um comodismo que desestimula o aprofundamento nas questões básicas que, necessariamente, regem qualquer grupo social.

E A. A., antes de ser um grupo de alcoólatras na busca de recuperação, é um grupo social. E como grupo, há que ter características que o distingam dos demais grupos. E preciso ter uma estrutura identificável e objetivo/missão claramente definidos.

A estrutura e a missão do grupo do A.A., como "irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças afim de resolver seu problema comum e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo", foram claramente definidas quando, em 1955, incorporou-se o Legado Serviço, e pela primeira vez foi mostrado o logotipo que pas-

sou a ser o símbolo, a identidade visual, frente aos diferentes públicos.

A partir daí, a estrutura que seria a diretriz de funcionamento estava definida: Recuperação, Unidade e Serviço – os Três Legados metodicamente delimitados por um triângulo dentro de um círculo, representando equilíbrio e Igualdade. E nós só poderemos dizer que temos equilíbrio se formos responsáveis; podemos ser iguais, com respeito e responsabilidade.

Nós, que hoje vivemos em A.A., temos enorme vantagem sobre os primeiros membros. Aqueles tiveram a missão de incansáveis operários na construção da nossa Irmandade; foram eles que caminharam às cegas, tateando na escuridão do desconhecido, errando e acertando para que nós, que viemos depois, encontrássemos tudo pronto.

Só usufruir e conservar para os que vierem depois da nós. Esta é a responsabilidade, "a disposição de aceitar todas as consequências de nossos atos passados e, ao mesmo tempo, de assumir a responsabilidade pelo bem-estar dos outros".

A liberdade, tão falada nas reuniões e fora delas, só poderá ser vivenciada quando todos formos companheiros; quando aprendermos que a coisa de que mais temos medo é justamente da nossa liberdade. Aquela que vem da

tendência de não quisermos assumir responsabilidade por nada: negamos, ignoramos, evitamos e culpamos. Enquanto isso, somos reféns do nosso egoísmo, da nossa rebeldia e da nossa estranha capacidade de dizer "não".

Quando, finalmente, descobrirmos que não éramos os últimos alcoólatras do mundo; quando descobrirmos que a saúde e a recuperação que experimentamos são o resultado de olhar, admitir e aceitar, poderemos dizer com sinceridade, para nós mesmos: "sim, somos responsáveis". Aí, então, seremos livres. Livres de ressentimentos, de mágoas, de angústias e de medos. Livres da ambição e da vaidade que um dia nos colocou em confronto com os princípios da Irmandade. Livres do orgulho e da prepotência, que outrora nos levaram ao abismo do alcoolismo.

Toda liberdade pressupõe responsabilidade. A todo direito corresponde um dever, uma responsabilidade.

E, pois, nossa responsabilidade manter o grupo, a nossa Irmandade à disposição de tantos quantos dela necessitam. E nossa responsabilidade cumprir, e liderar para que cumpram os princípios de Recuperação, Unidade e Serviço, para que Alcoólicos Anônimos esteja sempre à disposição daqueles que sofrem. E lembrar que, entre aqueles que sofrem, poderemos estar nós mesmos.



## Os próximos cinco anos

Se você, assim como nós, acha que os nossos últimos cinco anos foram de grande aprendizado, ficará admirado com as possibilidades de aprender que os próximos cinco anos trarão.

Há algum tempo, em um dos nossos encontros, o Dr. Viotti nos disse: "Vocês acham que eu aprendi cardiologia na faculdade? Não, eu aprendi em encontros de cardiologistas, e na Irmandade não é diferente, aprende-se A.A. em encontros de A.A.s". Por isso, as possibilidades de aprendizagem serão imensas nos próximos anos. Vejamos:

### 2019

- Estaremos comemorando os 80 anos do livro Alcoólicos Anônimos em Muriaé, nos dias 7, 8 e 9 de junho, no nosso 3º Encontro. Sabendo que acumulamos experiências nos dois primeiros Encontros, estamos certos de que poderemos realizar um ótimo evento. Os temas que serão apresentados estarão diretamente ligados ao nosso texto básico, o que garante uma boa programação.

### 2020

- A XX Convenção será realizada em Belo Horizonte/MG nos dias 17, 18 e 19 de abril. Nesse evento, encontraremos amigos de longa data e faremos novas amizades; participaremos de reuniões que darão ênfase aos nossos Princípios, fortalecendo assim os laços que nos unem. Após o encontro, partiremos com a certeza de que nunca mais estaremos sozinhos na busca diária da sobriedade. Lembre-se: a Convenção Nacional de A.A. é um evento que acontece no Brasil, de quatro em quatro anos. E cada uma é única. Nunca se repete.
- A Convenção Internacional acontecerá em Detroit, Michigan, entre os dias 2 e 5 de ju-

lho. Terá como lema "Amor e Tolerância são os nossos códigos". O investimento é alto, mas se você pode, vale a pena investir.



### 2021

- O A.A. estará comemorando nos dias 11, 12 e 13 de junho 60 anos da sua chegada às terras da nossa Minas Gerais; a intenção é de se realizar um grande evento em Juiz de Fora, cidade onde se formou o primeiro

grupo de A.A. no estado. Já está na hora de começarmos a pensar sobre este Encontro. Mande para nós suas sugestões sobre cartaz, programação e tudo mais que possa achar de interessante.

### 2023

- Fechando o quinquênio, estaremos celebrando os 10 anos de formação da Área 33. O evento, já sabemos, será nos dias 9, 10 e 11 de junho. Quanto a local, programação, cartaz, etc., estaremos, em um outro momento, pensando juntos.

A realização desses eventos, além da visibilidade que dá à Irmandade, tem por finalidade auxiliar no apadrinhamento de todos nós. É verdade que ao participar fazemos investimentos financeiros, mas temos que lembrar que estamos investindo em nosso desenvolvimento como A.A.s e isso terá reflexo em todas as nossas atividades. Pergunte a você mesmo: vale a pena investir em mim? Esperamos que a resposta seja sim. Se for, nos veremos por aí.

## Para pensar...

- 1) Aplico os Passos em todas as minhas atividades?
- 2) Tenho mais facilidade em perdoar um membro de A.A. ou um familiar?
- 3) Reconheço minhas falhas para qualquer grupo social que faço parte?
- 4) Falo dos princípios da Irmandade sempre que tenho oportunidade?
- 5) Confio nos companheiros do meu Grupo-base?
- 6) Procuo trocar experiências com o meu padrinho, no meu dia a dia?
- 7) Consigo aplicar as Tradições na minha família?
- 8) Procuo ser servidor de confiança em todos os lugares?
- 9) Respeito a autonomia do familiar, salvo em assunto que diga respeito à família como um todo?
- 10) Sei que o bem-estar familiar deve vir em primeiro lugar?
- 11) Aceito que na família a responsabilidade final também é do grupo?
- 12) Procuo, na família, delegar tarefas ou sou centralizador?

**O bem-estar que conseguimos com a prática dos princípios de A.A. pode ser estendido para todos os grupos sociais dos quais participamos. Experimente e viverá momentos maravilhosos.**

### Comitês de Distritos participantes

- 1 – Cruzília
- 2 – Muriaé
- 3 – Juiz de Fora
- 4 – Barbacena
- 5 – São Lourenço
- 6 – São João del-Rei
- 7 – Ubá
- 8 – Ubá
- 9 – Leopoldina

### Boletim Informativo da Área 33 – Minas Gerais

Escritório de Serviço Local de A.A. – ESL/Sede  
Rua Henrique Burnier, 333 – salas 303 e 304  
Bairro Mariano Procópio  
36080-150 Juiz de Fora/MG  
Telefone: (32) 3215-8503  
Site: [www.aa-area33mg.org.br](http://www.aa-area33mg.org.br)  
E-mail: [passeadiante@aa-area33mg.org.br](mailto:passeadiante@aa-area33mg.org.br)  
Tiragem: 1.000 exemplares